

CLARICE LISPECTOR DAS PÁGINAS PARA AS TELAS: O FEMININO E A MÚSICA EM TRÊS ADAPTAÇÕES PARA O CINEMA

Patrícia Rodrigues de Souza, Marcio Ferreira Rodrigues Pereira

A referência musical é de suma importância para a construção e entendimento das personagens femininas na literatura de Clarice Lispector. Num olhar mais atento para a película cinematográfica *A hora da estrela* é possível perceber, numa das primeiras cenas, a jovem Macabéa diante do espelho ao som do tambor, cuja aparição também se apresenta no livro homônimo clariceano. No conto “O corpo”, numa cena na cozinha entre Carmem e Beatriz, ambas, “casadas” com Xavier, ouvem no rádio tocar uma música erudita alemã de Schubert; já no filme, de mesmo nome, na cena do rádio na cozinha, surge outra referência musical que elas ouvem e cantam, é uma música da “Era de Ouro do rádio brasileiro”: Ave Maria na interpretação de Dalva de Oliveira. Já no conto clariceano e na cena do filme “Ruído de Passos”, quando a senhora de oitenta anos Cândida Raposo está sentada em uma poltrona, ouve o romântico Liszt. Acreditamos que essas escolhas musicais não foram acidentais, mas muito bem pensadas, tanto no livro quanto no filme, para coadunar com o sentido narrativo dessas obras. Pensando nisso, com base no exposto, neste trabalho, recorte de nossa pesquisa de doutorado realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFC, propomos evidenciar nas produções cinematográficas, adaptações de obras de Clarice, e produções homônimas clariceanas como a música dialoga com essas personagens, seja nos livros, seja nos filmes, e contribuem para a compreensão de três produções da obra clariceana transpostas para as telas; são elas: *A Hora da Estrela* (1985), de Suzana Amaral, *O Corpo* (1991), de José Antonio Garcia, e *Ruído de Passos* (1996), de Denise Gonçalves. Para o desenvolvimento de nossa análise, utilizaremos fotogramas e passagens das produções narrativas de Clarice. Os resultados parciais de nosso estudo apontam que a música desempenha uma função que nos permite pensá-la como uma rica chave de leitura do papel das mulheres em diferentes fases de sua existência.

Palavras-chave: Adaptação. Clarice Lispector. Música. Cinema.